

Queda nos casos graves de covid-19 é mantida na semana

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 44, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por rinovírus e influenza. Já os casos de SRAG por covid-19 seguem mostrando sinais de queda na maioria dos estados. Apesar dessa redução, para evitar casos graves e óbitos, o Ministério da Saúde reforça a relevância do esquema vacinal atualizado, da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. A pasta monitora, junto às Vigilâncias Estaduais de Saúde, a situação epidemiológica, a circulação dos vírus respiratórios e a demanda assistencial de cada estado. A seguir estão os dados de maior relevância e depois suas representações gráficas.

- Em 2024, até 2 de novembro, foram notificados* 780.945 casos e 5.440 óbitos de covid-19, sendo 7.706 casos e 112 óbitos na SE 44. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 5,2 a 10,4 casos por 100 mil habitantes, foram: SC, RJ, MG, PR e SP. Houve aumento de 5,63% na média móvel de casos e aumento de 20,21% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 44. Foi reportada instabilidade no sistema nas últimas semanas e há casos represados que estão sendo informados com atraso na semana atual. Não atualizaram os dados nesta semana: RO, AC, PA, CE, BA e ES.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 70.988 casos hospitalizados em 2024, até a SE 44, com identificação de vírus respiratórios. Entre a SE 42 e a SE 44 manteve-se o predomínio de rinovírus (40,1%), influenza (24,6%) e covid-19 (13,5%). Quanto aos óbitos por SRAG, no mesmo período, o predomínio de covid-19 (43,9%), influenza (34,1%) e metapneumovírus (12,2%) foi mantido, com alta relevante de óbitos por influenza.
- Na última edição do Boletim InfoGripe¹, 11 unidades federativas mostram sinal de aumento de SRAG na tendência de longo prazo: AM, AP, BA, CE, ES, GO, MA, MT, PE, PI e RJ. Observa-se uma manutenção da diminuição do número de casos de SRAG por covid-19 na maioria dos estados da região Centro-Sul, exceto no Rio de Janeiro, que apresenta sinal de retomada do crescimento, especialmente entre idosos. Há sinal de alta nos casos de SRAG por rinovírus entre crianças e adolescentes nos seguintes estados: BA, CE, RJ e MA. Outros estados (ES, GO, AM e AP) também têm sinal de aumento de casos de SRAG nessa faixa etária, impulsionado possivelmente por algum vírus que afeta principalmente crianças, como rinovírus, VSR ou metapneumovírus, embora o Espírito Santo já comece a mostrar sinal de desaceleração desse crescimento.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.351.861 exames de RT-PCR em 2024, dos quais 55.422 amostras resultaram positivas para o SARS-CoV-2. Na SE 44, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 1,35%. Apesar da baixa positividade e da estabilidade observada no Brasil nas últimas quatro semanas, as regiões Nordeste e Centro-Oeste apresentaram um aumento nesse índice, sem, contudo, alterar a tendência geral anteriormente reportada. Na SE 44, a detecção de exames positivos para influenza A, rinovírus e VSR manteve-se estável em todas as regiões, com maior incidência de rinovírus no Nordeste, Norte e Sul. Observa-se, ainda, uma estabilidade na detecção de influenza B.
- Nos laboratórios privados², com dados atualizados até a SE 44, a positividade para SARS-CoV-2 segue em queda, sem sinal ainda de interrupção, mas a velocidade dessa redução continuou a cair. A positividade para influenza B diminuiu há cinco semanas, bem como a positividade para influenza A, em queda desde a SE 26. A positividade para VSR segue no seu patamar mais baixo, sem indicação de aumento. Todos esses dados estão alinhados com os da Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2024 foram registrados 6.764 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, referentes a amostras coletadas entre as SE 1 e 42. Nesse período, predominaram a variante de interesse (VOI) JN.1, com 70%, seguida da recombinante XDR (11%) e da VOI XBB.1.5 (8%). Outras variantes corresponderam a 11%.

* Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 44 | 02 de novembro de 2024

- Considerando os 1.280 sequenciamentos de amostras coletadas entre as SE 27 e 42 (julho a outubro), período com alta de casos de covid-19, a VOI JN.1 (e suas sublinhagens) ainda predomina (63%), mas observa-se mudança no perfil genômico dos casos de covid-19 em relação ao primeiro semestre, uma vez que destacam-se as variantes em monitoramento (VUM) KP.2 (11%), LB.1 (10%) e KP.3.1.1 (9%, principalmente no Centro-Oeste). As variantes XBB.1.5 e XDR representam cerca de 2% dos sequenciamentos e outras variantes são 5%. Com relação à VUM XEC, até o momento foram registrados apenas nove casos, sendo dois em São Paulo (na capital e em Santos), três no Rio de Janeiro (RJ), dois em Jaraguá do Sul (SC) e dois em Vitória (ES). O Ministério da Saúde segue monitorando os casos da variante XEC que, por enquanto, não apontaram mudanças no perfil clínico em comparação com as demais variantes.
- O Ministério da Saúde recomenda as vacinas contra covid-19 atualizadas para a variante XBB, eficazes contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarregam da distribuição dessas doses aos municípios. Os esquemas vacinais para cada público estão detalhados no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra a gripe para redução das hospitalizações e óbitos por influenza, que seguirá até o fim dos estoques para pessoas acima de seis meses de idade, nas regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, conforme a disponibilidade de doses e necessidade local. Até 6 de novembro, 49.065.100 doses foram aplicadas, com cerca de 53% de cobertura vacinal em idosos, gestantes, puérperas, crianças e povos indígenas. Considerando a diferença de sazonalidade da influenza no Brasil, a campanha na região Norte neste ano começou no dia 2 de setembro e segue com ênfase para os grupos de maior vulnerabilidade e exposição à doença.
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também para a proteção de pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias as pessoas de 65 anos e mais ou imunocomprometidos, com teste positivo para covid-19 até cinco dias do início dos sintomas. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁴, atualizados até 20 de outubro, vemos uma queda nas médias móveis de 28 dias de notificações de novos casos e também de novos óbitos. Nas médias mais recentes, tivemos 296.357 notificações de novos casos, 3.296 a menos do que nos 28 dias anteriores, e 4.038 novos óbitos, 1.798 a menos do que nos 28 dias anteriores. Ao analisar os países de forma individual, vemos que a onda de novos casos na Áustria, Eslováquia, Tchêquia e Gana ainda continua, mas isto só gerou aumento na média móvel de óbitos da Tchêquia e, mesmo assim, em um valor 50% menor do que no pico anterior, em janeiro de 2024. Em relação às variantes, vemos a mesma prevalência dos informes anteriores. Em outubro, foram reportados no mundo 16.079 sequenciamentos ao GISAID⁵, sendo 81% da variante JN.1

3 – Disponível em https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html

4 – Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>

5 – Disponível em <https://gisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 44 | 02 de novembro de 2024



CASOS

780.945

Casos reportados* nas SE 1 a 44/2024

7.706

CASOS
SE 44 de 2024

INCIDÊNCIA**

3,61

Casos/100 mil hab.

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 43)

Variação da média móvel de casos (28 dias) → 5,63%

Covid-19

ÓBITOS

5.440

Óbitos reportados* nas SE 1 a 44/2024

112

ÓBITOS
SE 44 de 2024

MORTALIDADE**

0,05

Óbito/100 mil hab.

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 43)

Variação da média móvel de óbitos (28 dias) → 20,21%

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 44 de 2024. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021- Brasil 213.317.639. RO, AC, PA, CE, BA e ES não atualizaram os dados nesta semana.



Vigilância Laboratorial*

24.745

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 44 de 2024

335

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 44 de 2024

Positividade de 1,35% dos exames realizados na SE 44

Fonte: GAL, atualizado em 06/11/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

142.588

2024 até a SE 44

70.998 Com identificação de vírus respiratórios*

1.057

Casos nas SE 42 a 44

Predomínio de:

40,1% SRAG por Rinovírus
24,6% SRAG por Influenza
13,5% SRAG por Covid-19

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

4.717

Com identificação de vírus respiratórios*

41

Óbitos nas SE 42 a 44

ÓBITOS

9.057

2024 até a SE 44

Predomínio de:

43,9% SRAG por Covid-19
34,1% SRAG por Influenza
12,2% SRAG por Rinovírus



SRAG por covid-19

entre as SE 42 e 44

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: RS, SC, MS e PR

MORTALIDADE

Estados em destaque: RO, PB, MS e GO

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 02/11/2024. Dados sujeito a atualização.

* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

39.091

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 44

168 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 44

INFLUENZA

27%

(46)

SARS-COV-2

24%

(40)

OVR*

49%

(82)

RINOVÍRUS

83%

ADENOVÍRUS

4%

*OVR: Outros vírus respiratórios

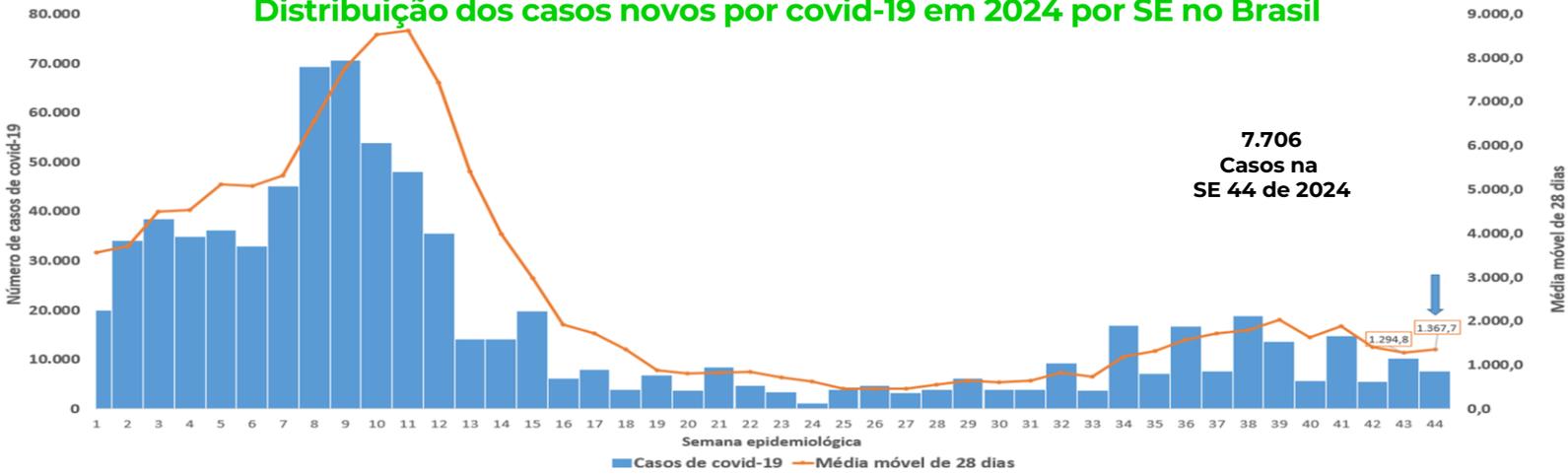


MINISTÉRIO DA SAÚDE

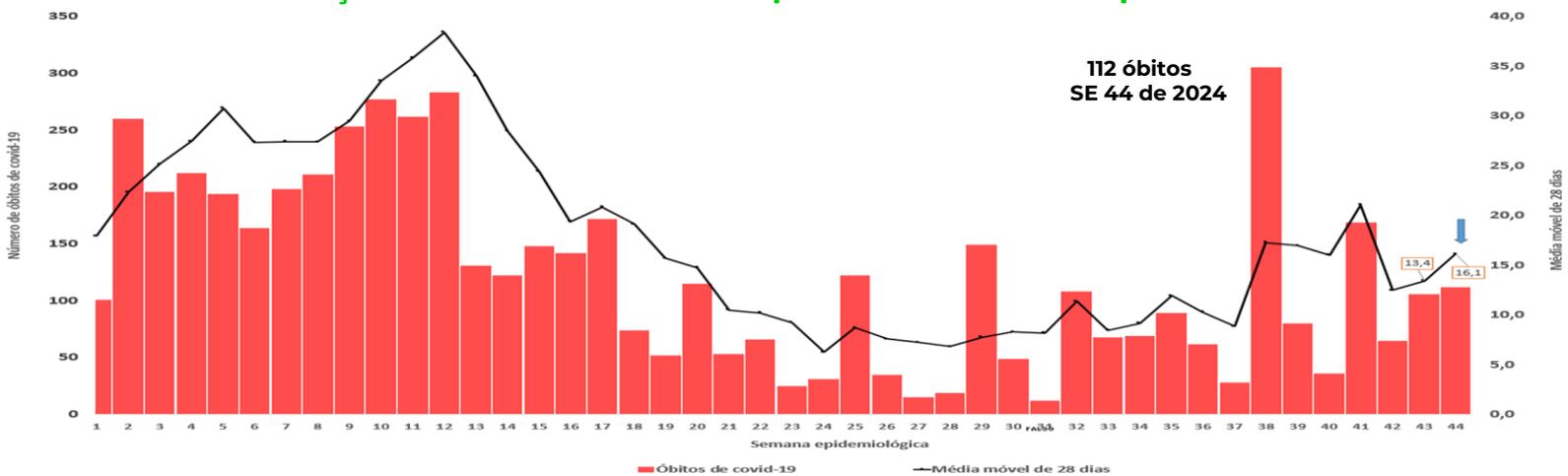


SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 44 | 02 de novembro de 2024

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE no Brasil

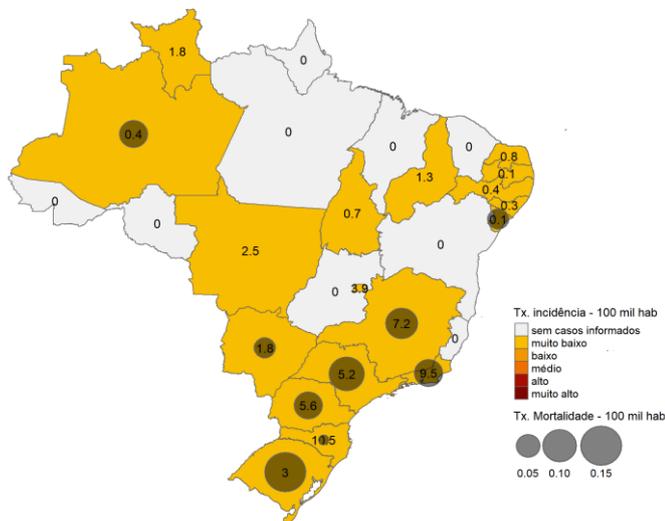


Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9, com mais de 69 mil casos. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. O número de casos na SE 44 foi de 7.706 e aumento de 5,6% na média móvel.
- O número de óbitos variou em todo o período. A média móvel de óbitos alcançou seu primeiro ponto mais alto na SE 12. A SE 38 reflete um aumento referente à inserção de novos casos em atraso. Na SE 44 a média móvel aumentou com 112 óbitos reportados.

Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 na SE 44 de 2024 por UF



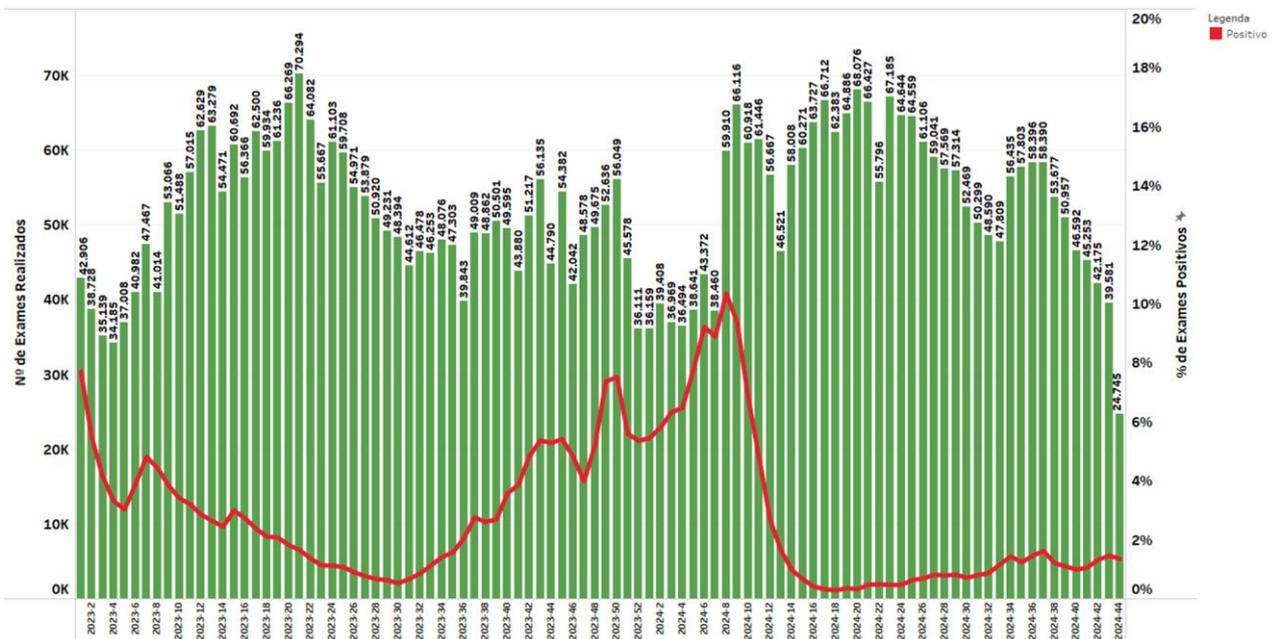
- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) nos estados que reportaram dados.
- AC, AP, BA, CE, ES, GO, PA e RO repetiram os dados da semana anterior. MA reportou que não houve casos novos nesta SE 44.
- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil.
- RS, SP, MG, AM e PR foram os que apresentaram maior taxa de mortalidade, variando de 0,06 a 0,14.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 44 de 2024

*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

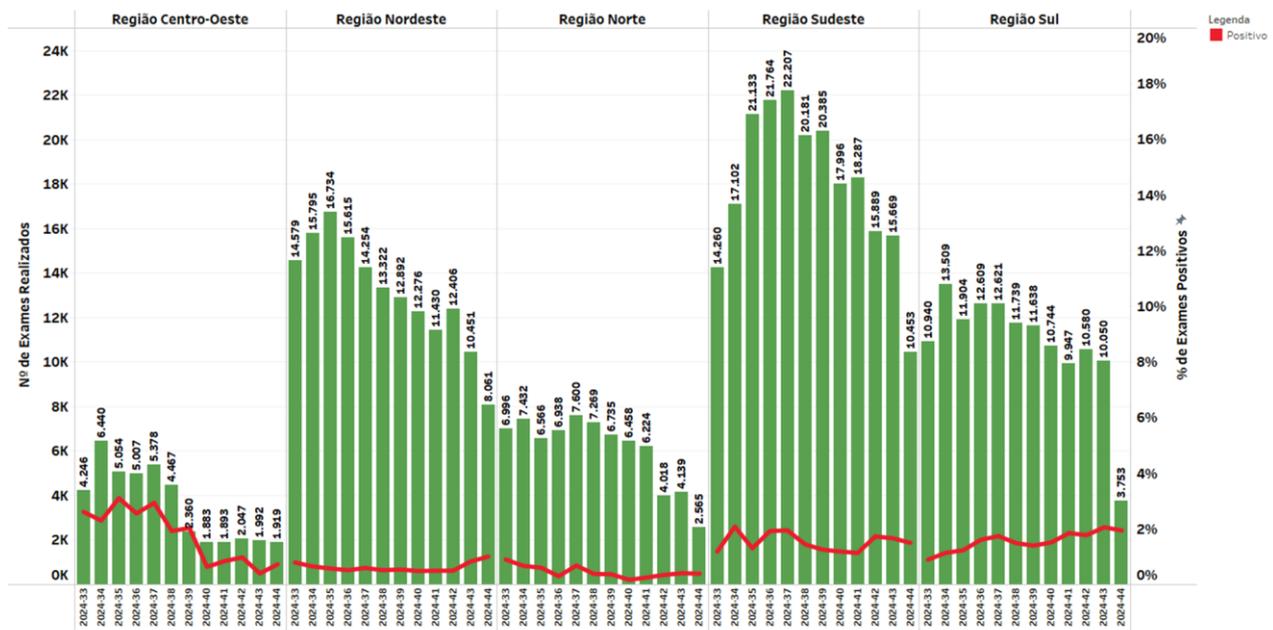
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil



Fonte: GAL,, atualizado em 06/11/2024 dados sujeitos a alteração.

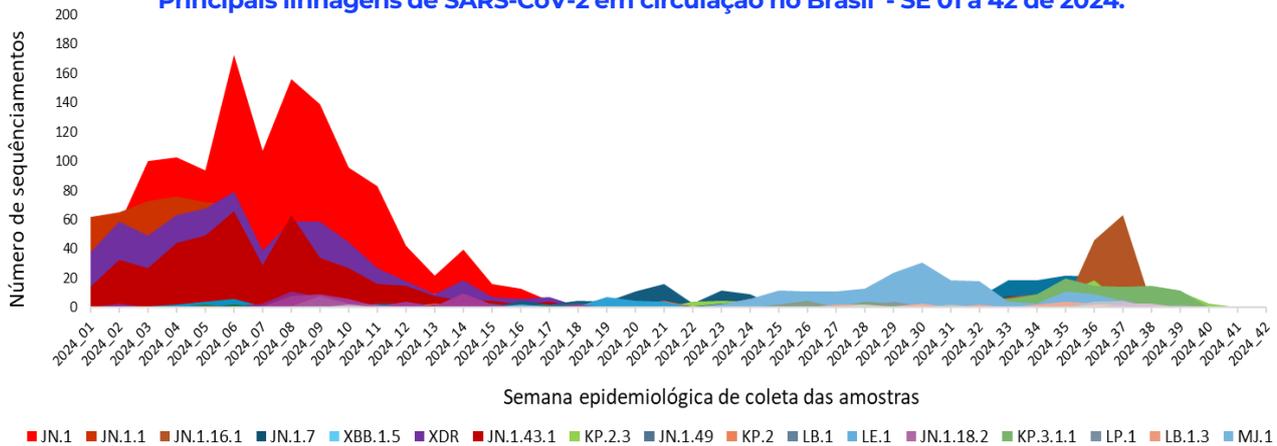
Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 14 SE, por região, 2024. Brasil



Fonte: GAL,, atualizado em 06/11/2024 dados sujeitos a alteração.

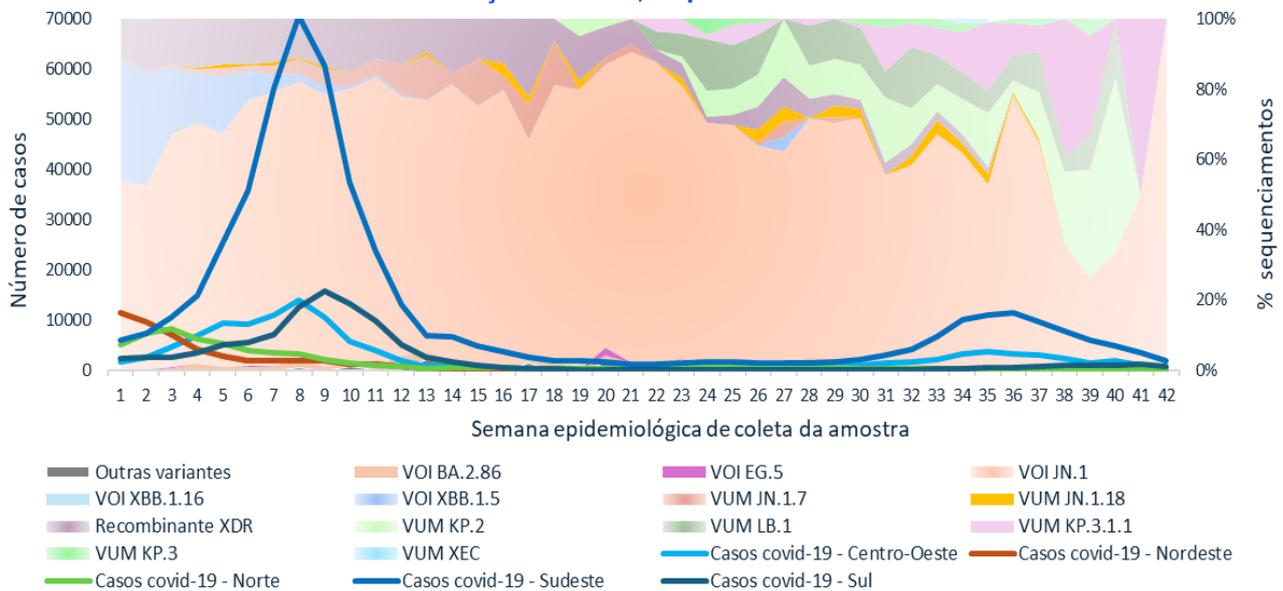
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 44 | 02 de novembro de 2024

Principais linhagens de SARS-CoV-2 em circulação no Brasil - SE 01 a 42 de 2024.



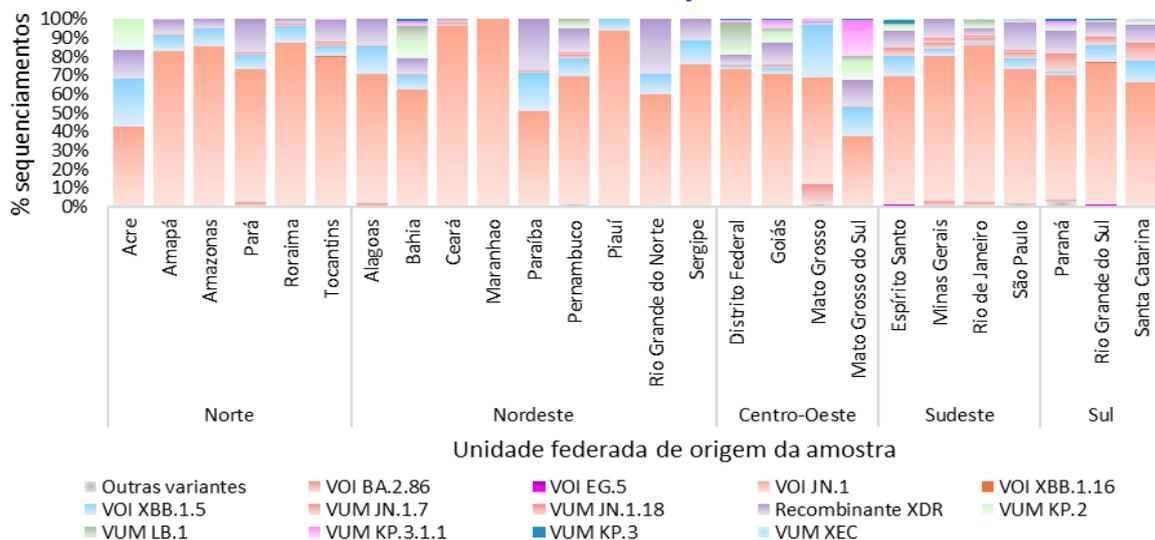
Fonte: Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 06/11/2024.

Número de casos de covid-19 (e-Sus Notifica) por região e % de variantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil, no período entre as SE 01 a 42 de 2024.



Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde (SES) e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 06/11/2024.

Percentual de sequenciamentos genômicos do SARS-CoV-2 por Unidade Federada e variante relevante em circulação. Brasil - SE 01 a 42 de 2024.

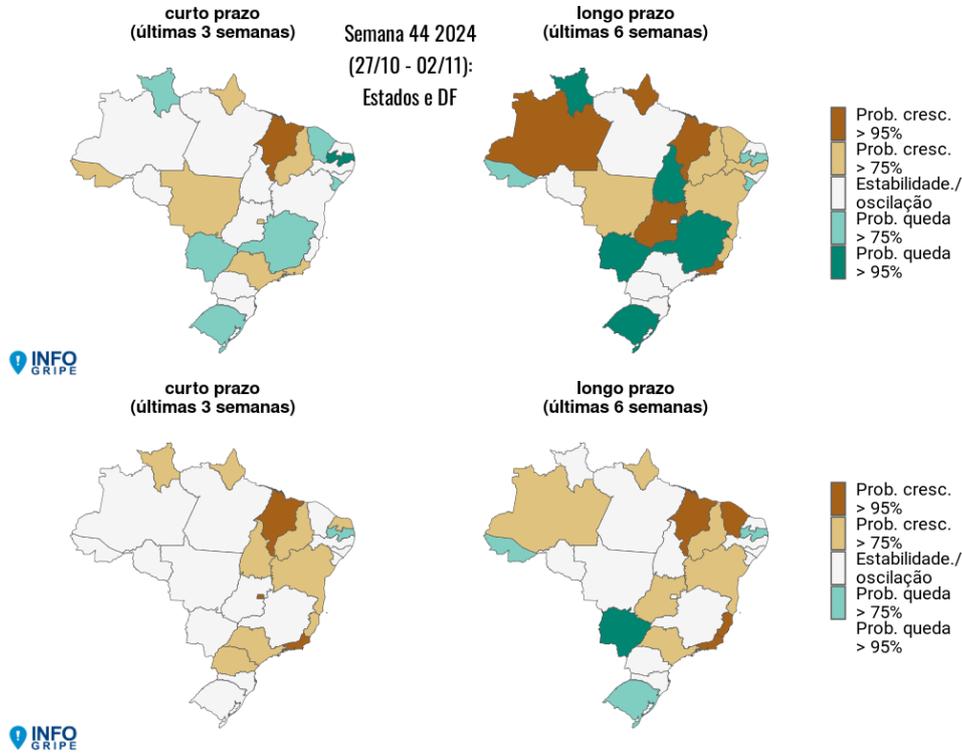


Fonte: Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 06/11/2024.

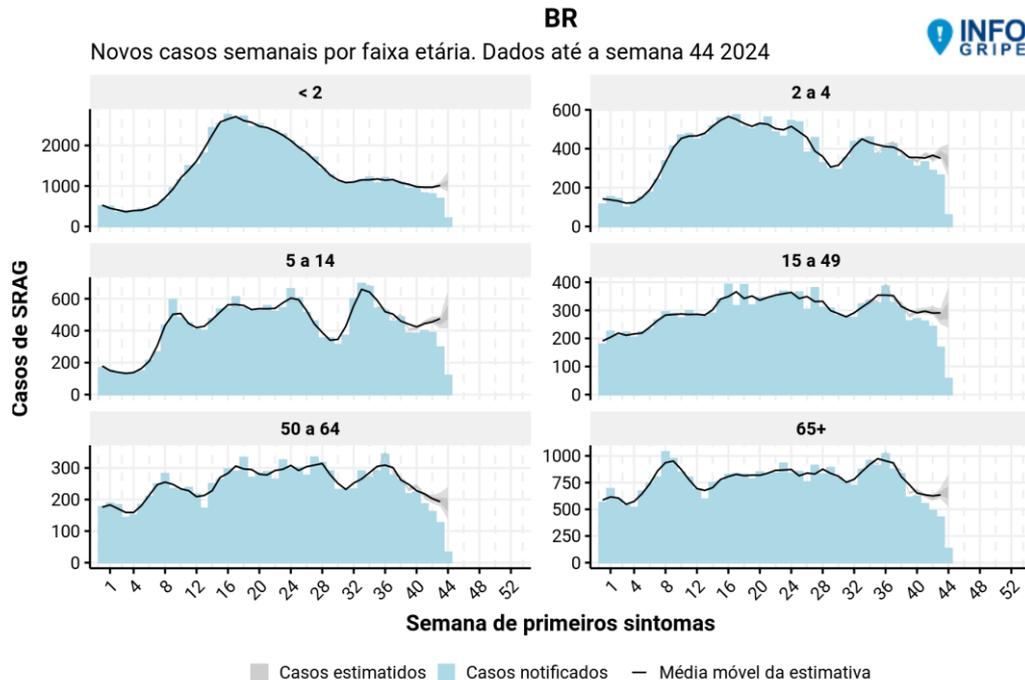
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios.

Análise de tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas



Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país



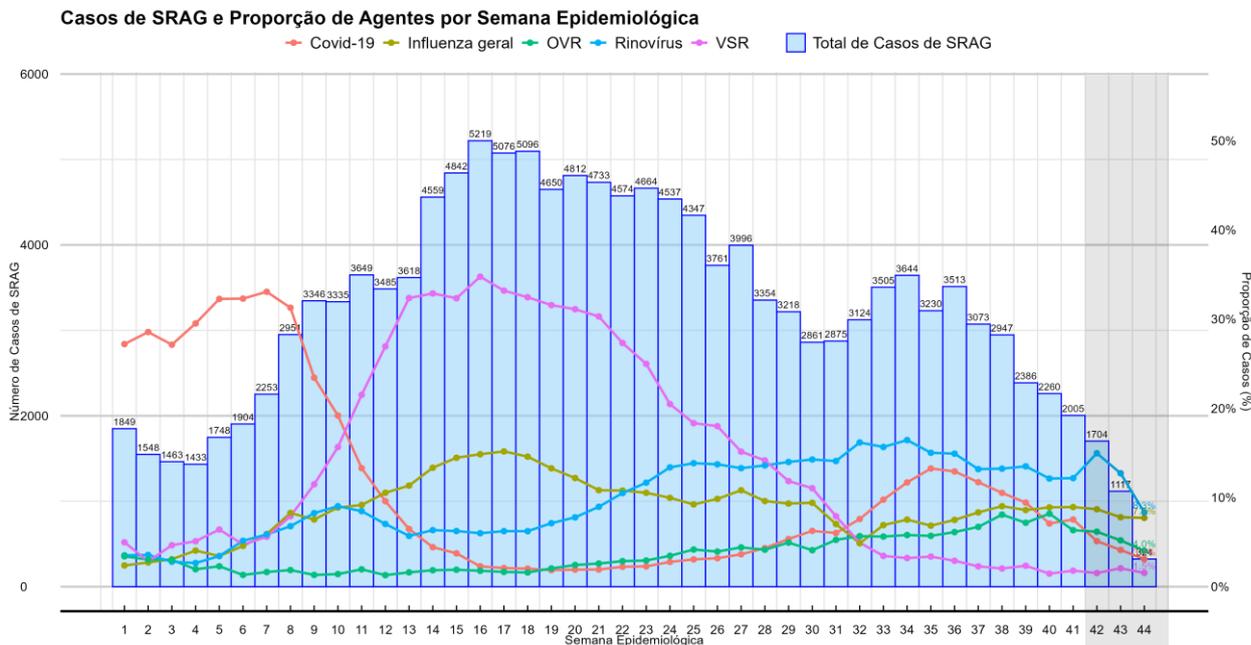
**dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.*

Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 14/10/2024, dados sujeitos a alteração.

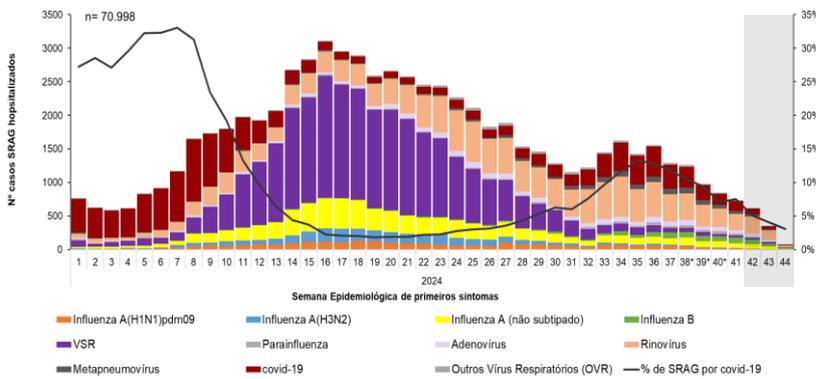
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios.

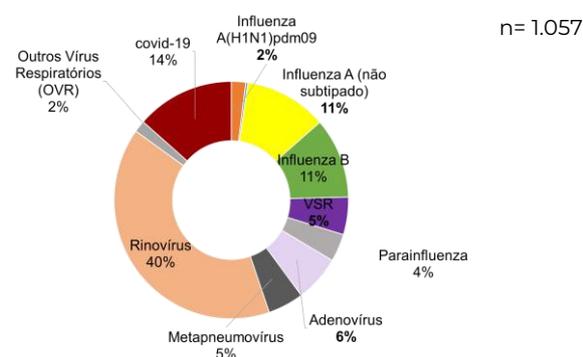
A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 44



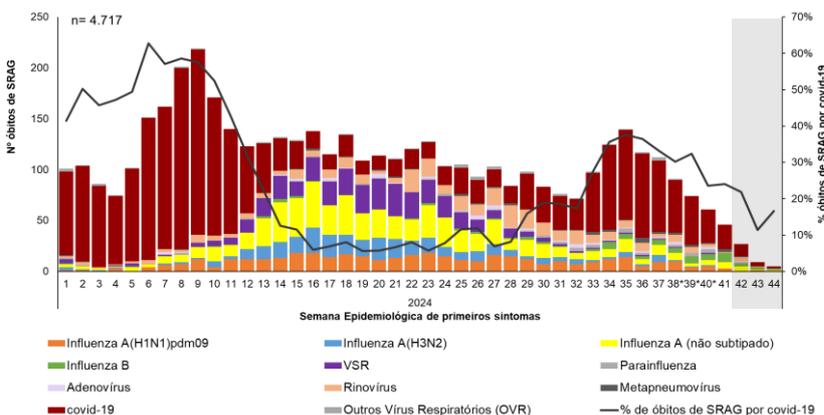
B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 44



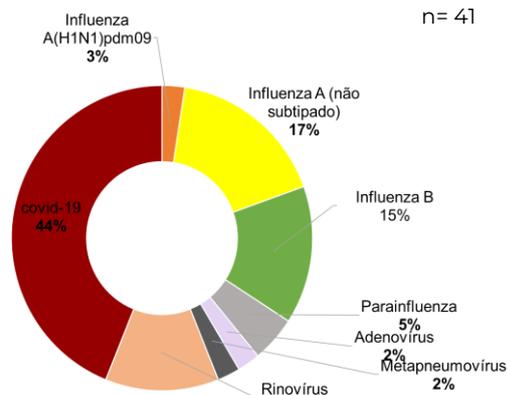
C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 42 e 44*



D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 44



E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 42 e 44*



*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

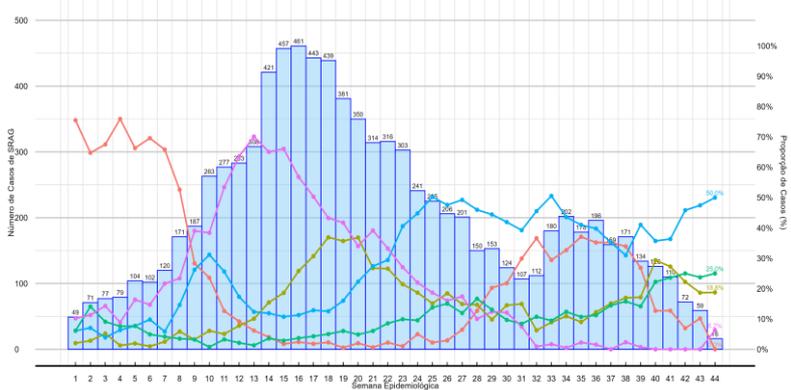
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 02/11/2024, dados sujeitos a alteração.

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Notificadoras de SRAG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 44

CENTRO-OESTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Centro-Oeste

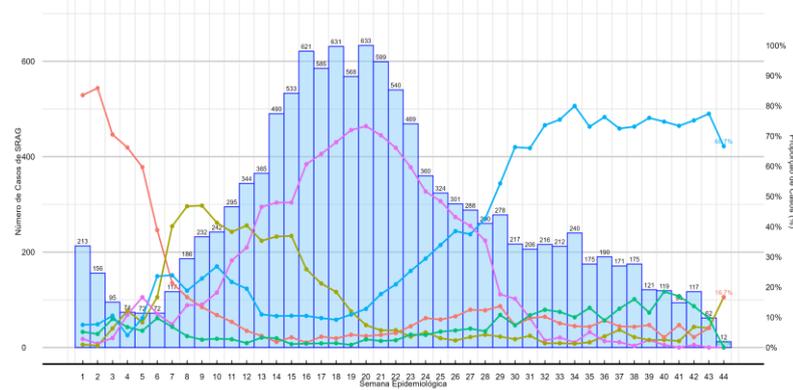
● Covid-19 ● Influenza geral ● OVR ● Rinovírus ● VSR ■ Total de Casos de SRAG



NORDESTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Nordeste

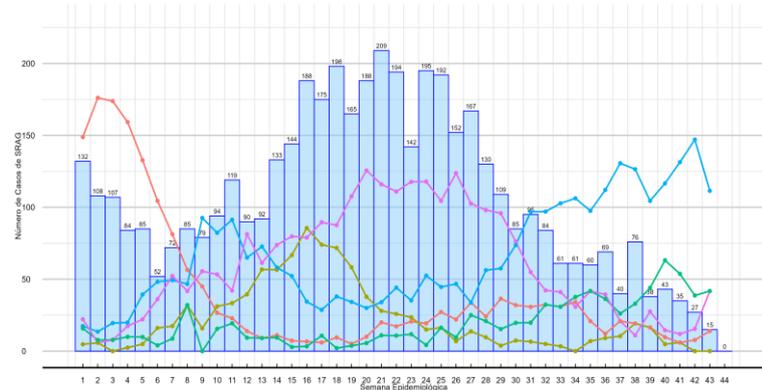
● Covid-19 ● Influenza geral ● OVR ● Rinovírus ● VSR ■ Total de Casos de SRAG



NORTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Norte

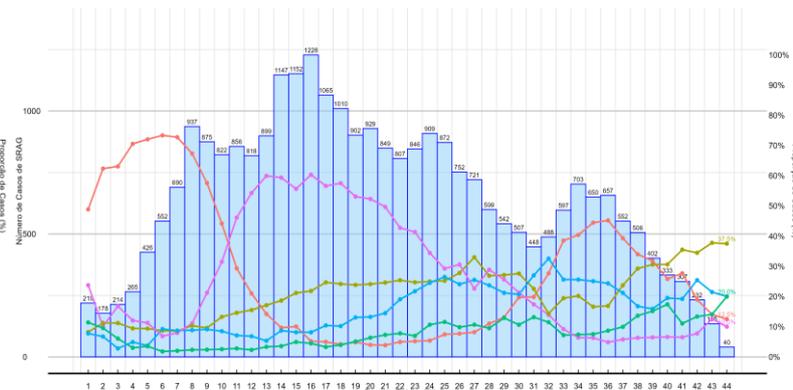
● Covid-19 ● Influenza geral ● OVR ● Rinovírus ● VSR ■ Total de Casos de SRAG



SUDESTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Sudeste

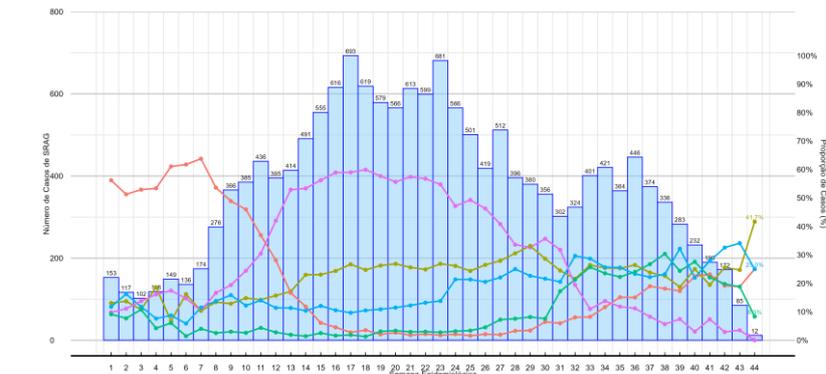
● Covid-19 ● Influenza geral ● OVR ● Rinovírus ● VSR ■ Total de Casos de SRAG



SUL

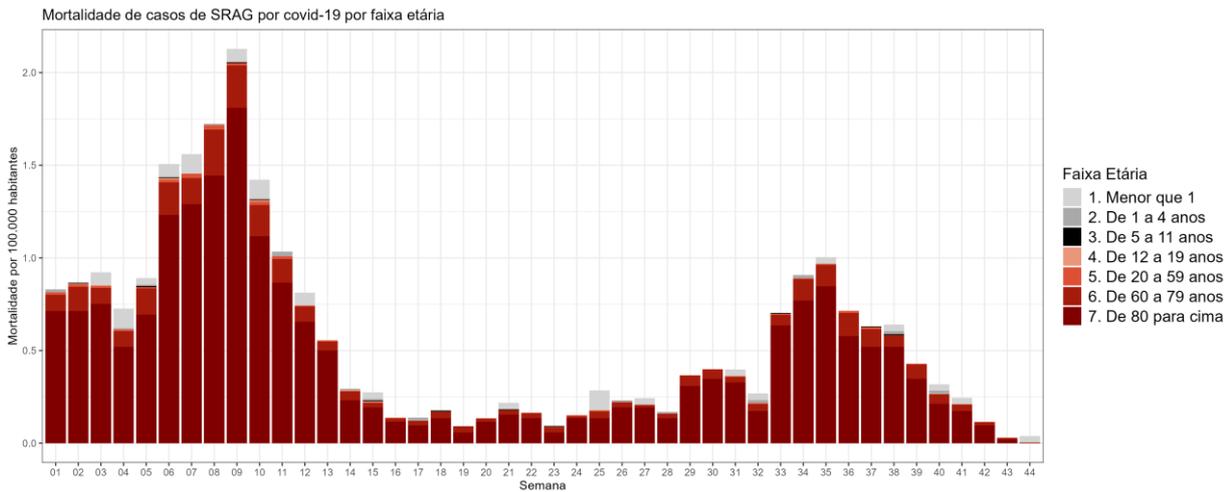
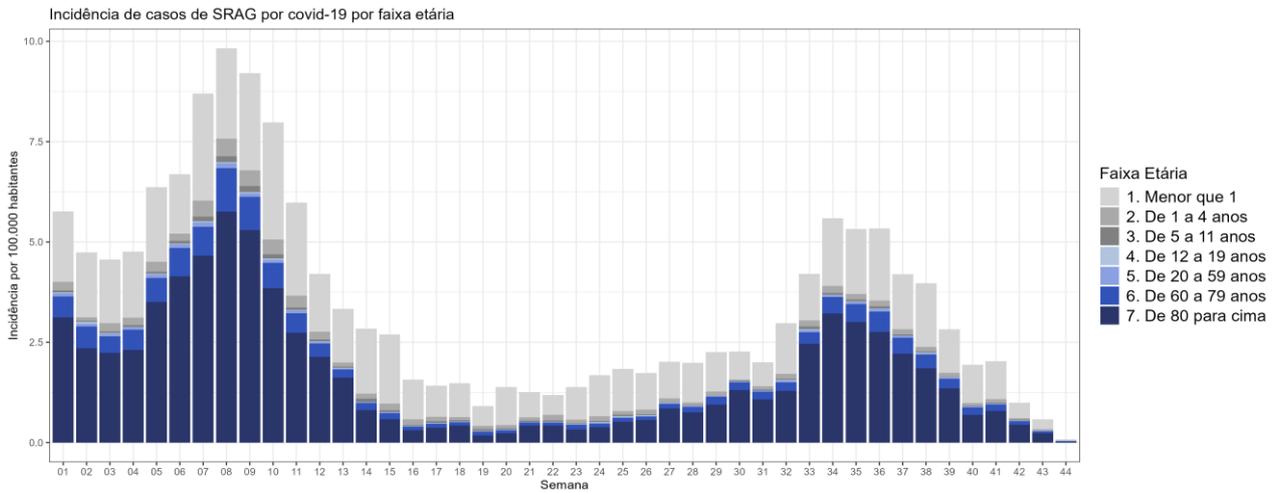
Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Sul

● Covid-19 ● Influenza geral ● OVR ● Rinovírus ● VSR ■ Total de Casos de SRAG



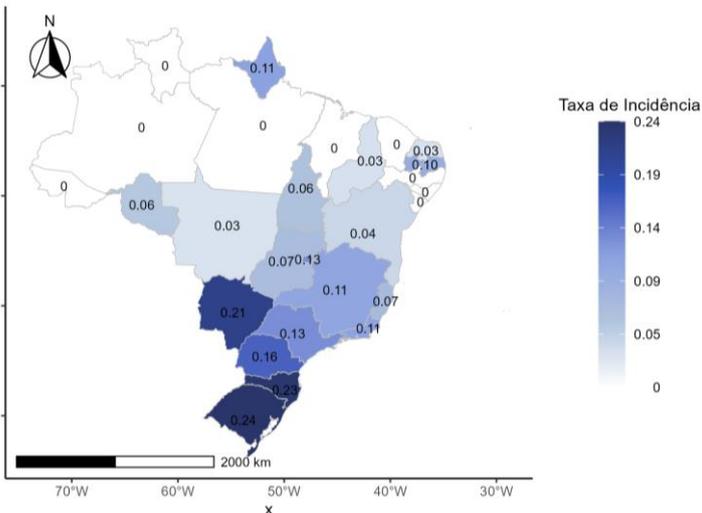
SE 42 a 44: dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 44.

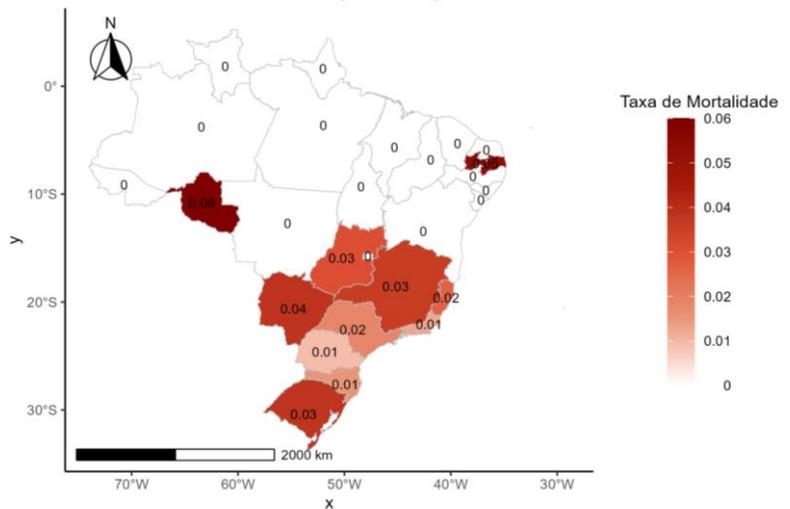


Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, por unidade federada de residência. Brasil, SE 42 a 44 de 2024.

Taxa de Incidência de SRAG por covid-19 a cada 100 mil hab. nas últimas 4 semanas epidemiológicas



Taxa de Mortalidade de SRAG por covid-19 a cada 100 mil hab. nas últimas 4 semanas epidemiológicas



Casos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 44.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1)pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	266	292	869	169	1.596	18.048	6.363	331	1.591	15.310	48	43.287
1 a 4 anos	353	365	1.144	116	1.978	5.173	6.363	370	742	14.547	22	29.195
5 a 11 anos	224	257	786	208	1.475	613	3.845	217	379	9.359	15	15.903
12 a 19 anos	83	101	232	89	505	82	407	44	150	1.802	4	2.994
20 a 59 anos	570	576	1.416	272	2.834	274	978	297	2.091	9.826	29	16.329
60 a 79 anos	765	749	1.716	109	3.339	499	876	272	3.885	11.741	24	20.636
80 anos ou mais	370	487	1.268	82	2.207	301	536	134	3.868	7.178	19	14.243
SEXO												
Feminino	1.394	1.568	3.848	547	7.357	11.180	8.662	751	6.560	33.719	82	68.311
Masculino	1.237	1.259	3.581	498	6.575	13.803	10.703	914	6.145	36.035	79	74.254
RAÇA												
Branca	1.242	1.852	3.408	587	7.089	10.678	7.014	594	6.353	27.130	65	58.923
Preta	105	98	191	36	430	627	578	49	419	2.476	8	4.587
Amarela	15	12	71	6	104	90	77	15	99	441	0	826
Parda	990	678	2.557	263	4.488	10.806	9.642	888	3.954	31.580	80	61.438
Indígena	25	3	31	5	64	168	182	2	42	416	1	875
Sem Informação	254	184	1.173	148	1.759	2.621	1.875	117	1.839	7.721	7	15.939
Total	2.631	2.827	7.431	1.045	13.934	24.990	19.368	1.665	12.706	69.764	161	142.588

Óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 44.

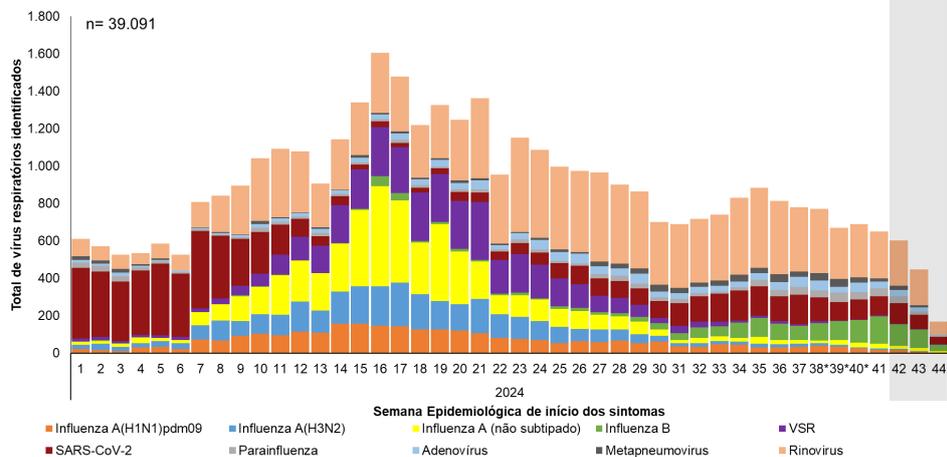
SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1)pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	5	3	8	3	19	163	65	7	31	172	5	462
1 a 4 anos	13	4	20	5	42	38	73	7	22	105	1	288
5 a 11 anos	8	5	22	3	38	8	21	11	12	73	3	166
12 a 19 anos	9	6	10	9	34	0	8	3	9	52	3	109
20 a 59 anos	126	61	139	28	354	24	94	66	353	880	15	1.786
60 a 79 anos	150	125	226	21	522	88	125	86	912	1.544	9	3.286
80 anos ou mais	91	106	224	12	433	69	108	55	1.052	1.233	10	2.960
SEXO												
Feminino	210	171	340	50	771	186	244	108	1.170	1.977	26	4.482
Masculino	192	139	309	31	671	204	250	127	1.221	2.082	20	4.575
RAÇA												
Branca	216	199	331	45	791	149	198	82	1.308	1.818	13	4.359
Preta	18	16	23	4	61	14	21	7	96	189	3	391
Amarela	3	1	13	2	19	3	2	2	28	39	0	93
Parda	145	79	207	20	451	196	239	139	716	1.741	27	3.509
Indígena	0	1	2	0	3	4	8	0	3	20	0	38
Sem Informação	20	14	73	10	117	24	26	5	240	252	3	667
Total	402	310	649	81	1.442	390	494	235	2.391	4.059	46	9.057

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 04/11/2024, dados sujeitos a alteração.

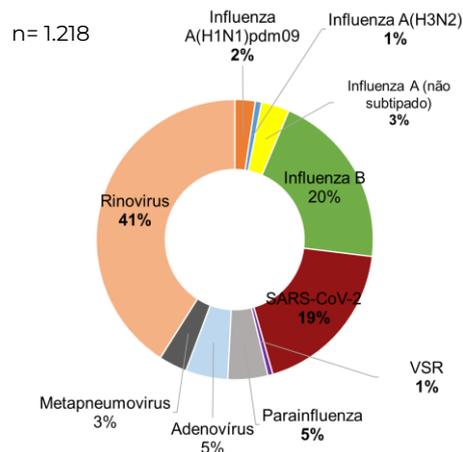
VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2024 até a SE 44

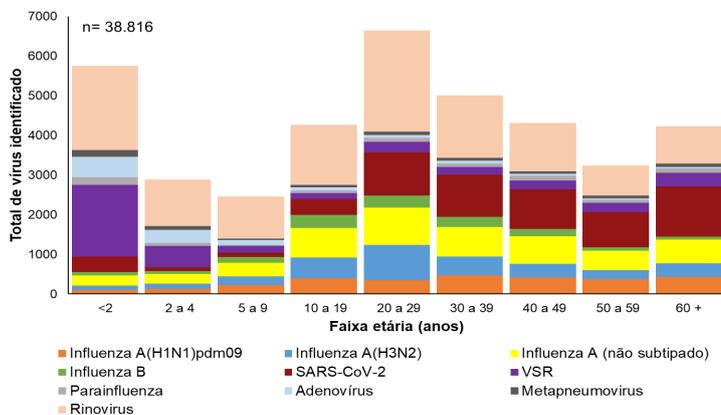


B. Brasil, 2024 entre SE 42 e 44*



Dentre as amostras positivas para **influenza** (32,9%), 40% (5.055/12.751) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 26% (3.281/12.751) de influenza A(H3N2), e 23% (2.884/12.751) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (33,3%), SARS-CoV-2 (16,3%) e VSR (10%) (Fig. A). Entre as SE 42 e 44, observa-se predomínio de rinovírus (41%), influenza (26,9%) e SARS-CoV-2 (18,6%)(Fig. B).

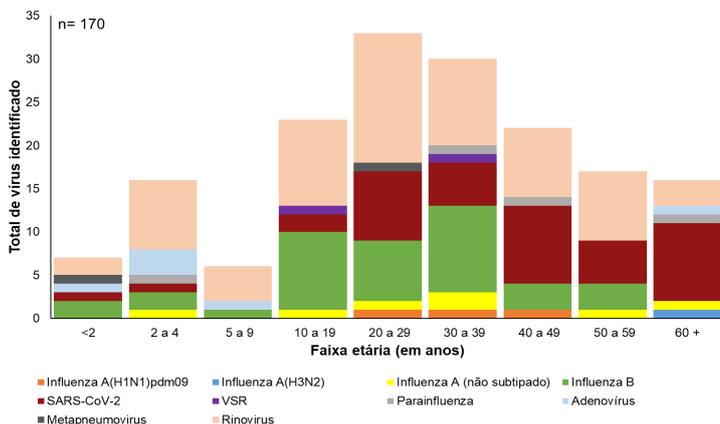
Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo faixa etária. Brasil, 2024, até a SE 44.



C. Brasil, 2024 até a SE 44

Até a SE 44 entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (39%) e VSR (23%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de influenza (39%), rinovírus (32%) e SARS-CoV-2 (19%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominaram influenza (34%), SARS-CoV-2 (30%) e rinovírus (22%) .

D. Brasil, 2024 na SE 44

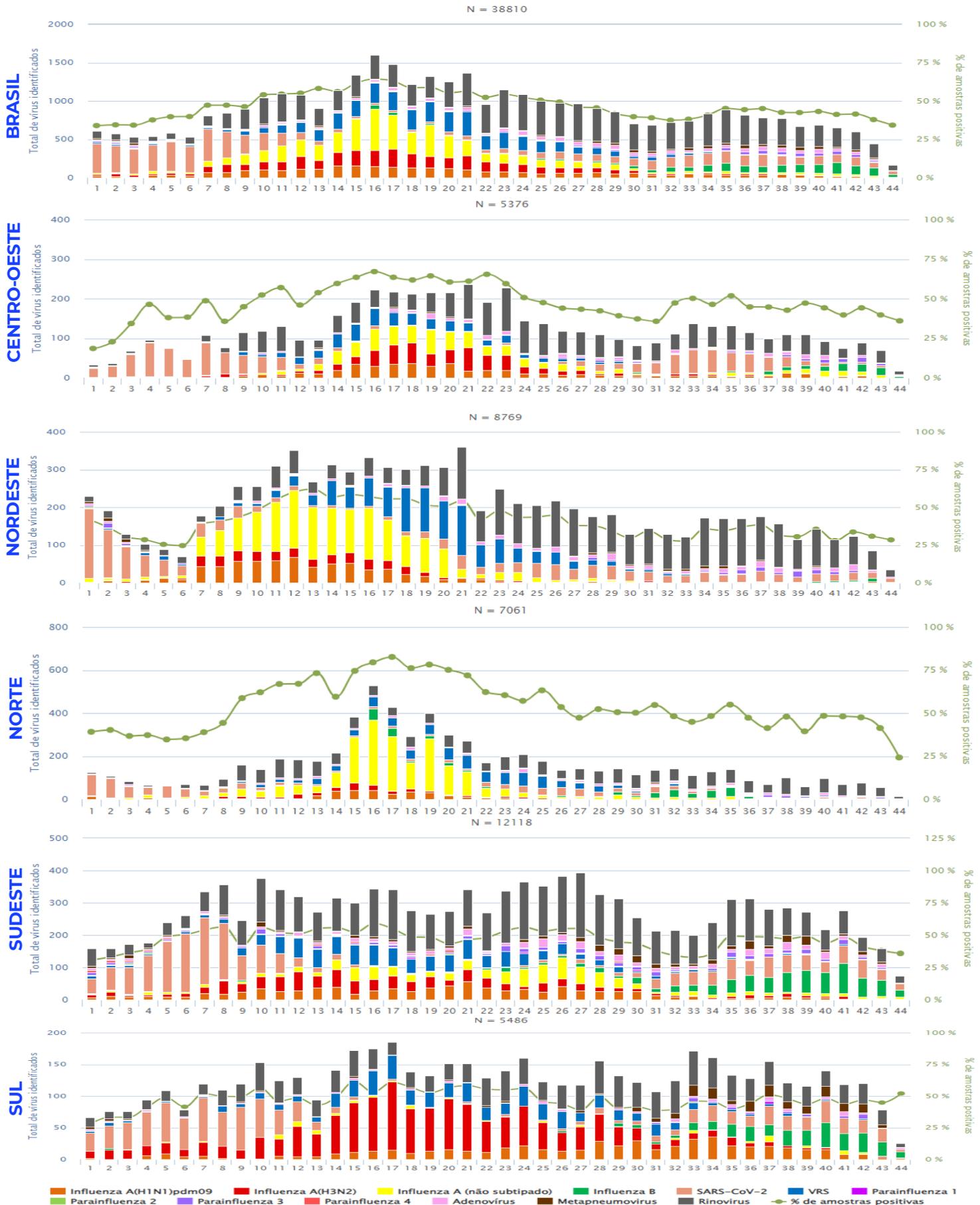


Na SE 44, entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (48%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de influenza (32%), rinovírus (41%), e SARS-CoV-2 (23%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou a identificação de SARS-Cov-2 (56%), rinovírus (19%) e influenza (13%).

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 06/11/2024,* dados sujeitos a alteração.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 44 | 02 de novembro de 2024

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 44



MINISTÉRIO DA SAÚDE



ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2024 até a SE 44.

Região/UF	SRAG por Influenza										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos										SRAG não especificado		Em Investigação		SRAG Total	
	A (H1N1) pdm09		A (H3N2)		A (não subtipado)		Influenza B		Total		VSR		Respiratórios		Outros Vírus Etiológicos		Covid-19		Casos		Óbitos		Casos		Óbitos	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Norte	180	11	78	10	352	19	21	1	631	41	1.671	35	1.543	34	231	42	824	130	5.147	245	17	2	10.064	529		
Rondônia	3	0	1	48	8	2	1	54	10	122	3	134	3	103	9	62	21	153	11	0	0	0	628	57		
Acre	78	3	1	0	67	0	0	146	3	227	6	264	10	6	1	76	13	923	91	3	3	0	1.645	125		
Amazonas	37	2	13	0	80	3	6	136	5	534	9	347	6	52	3	241	29	922	31	5	0	0	2.237	83		
Roraima	3	0	1	0	25	2	9	2	201	2	201	2	186	2	7	0	28	1	263	3	2	0	725	10		
Pará	41	5	54	9	68	5	2	165	19	299	7	319	12	25	3	271	50	1.725	93	6	1	0	2.810	185		
Amapá	9	0	5	0	40	0	0	54	0	240	8	259	0	5	2	80	3	933	8	0	0	0	1.571	21		
Tocantins	9	1	3	0	24	1	2	38	2	48	0	34	1	33	24	66	13	228	8	1	0	0	448	48		
Nordeste	417	61	129	9	1.286	127	40	6	1.872	203	4.946	92	4.196	91	355	32	1.256	256	12.988	662	41	26	0	25.654	1.362	
Maranhão	14	0	3	0	151	16	0	0	168	16	192	9	244	10	17	3	51	14	700	79	0	0	1.372	131		
Piauí	19	4	1	1	14	0	0	0	34	5	34	2	5	1	16	6	111	25	621	73	2	0	823	112		
Ceará	44	5	11	3	404	33	7	0	466	41	689	7	560	5	23	0	249	40	3.181	119	10	5	5.178	218		
Rio Grande do Norte	4	0	22	0	77	5	7	2	110	7	360	2	338	4	9	0	114	29	733	70	1	1	1.665	113		
Paraíba	56	19	15	2	144	21	1	0	216	42	459	23	442	40	13	5	147	43	1.513	123	3	1	2.793	277		
Pernambuco	51	6	8	0	63	1	1	0	123	7	630	16	290	5	59	7	144	26	1.847	27	21	16	3.114	104		
Alagoas	3	0	0	0	116	30	2	1	121	31	165	6	115	10	3	1	54	17	395	51	1	1	854	117		
Sergipe	5	0	1	0	90	7	7	1	103	8	604	11	371	4	165	1	103	17	951	9	1	0	2.298	50		
Bahia	221	27	68	3	227	14	15	2	531	46	1.813	16	1.831	12	50	8	283	45	3.047	111	2	2	7.557	240		
Sudeste	860	145	635	68	3.773	361	706	49	5.974	623	9.406	139	6.323	133	834	121	6.935	1.324	31.880	1.828	53	12	61.405	4.180		
Minas Gerais	167	22	80	9	620	59	49	7	916	97	1.502	24	2.012	47	46	11	1.436	307	8.695	569	14	2	14.621	1.057		
Espírito Santo	27	6	57	6	124	24	11	0	219	36	538	11	64	3	4	1	105	18	1.534	69	0	0	2.464	138		
Rio de Janeiro	123	18	89	9	472	47	73	6	757	80	1.498	28	1.255	31	301	64	556	120	3.916	228	12	2	8.295	553		
São Paulo	543	99	409	44	2.557	231	573	36	4.082	410	5.868	76	2.992	52	483	45	4.838	879	17.735	962	27	8	36.025	2.432		
Sul	778	121	1.614	174	1.201	97	207	19	3.800	411	6.040	80	4.182	121	185	30	2.283	445	13.704	873	43	4	30.237	1.964		
Paraná	400	58	509	52	424	35	101	9	1.434	154	2.003	22	2.078	80	78	19	914	194	6.731	464	17	1	13.255	934		
Santa Catarina	156	20	315	24	288	25	79	7	838	76	1.780	24	1.952	40	51	4	516	63	2.322	118	2	0	7.461	325		
Rio Grande do Sul	222	43	790	98	489	37	27	3	1.528	181	2.257	34	152	1	56	7	853	188	4.651	291	24	3	9.521	705		
Centro-Oeste	395	64	370	49	818	44	71	6	1.654	163	2.924	44	3.115	115	60	10	1.405	235	6.030	450	7	2	15.195	1.019		
Mato Grosso do Sul	156	23	284	35	88	8	8	2	536	68	833	18	1.367	69	18	4	432	89	2.193	217	0	0	5.379	465		
Mato Grosso	18	4	0	0	102	6	1	0	121	10	29	1	7	1	23	3	129	22	423	29	2	0	734	66		
Goias	204	36	70	13	245	17	38	4	557	70	799	15	651	39	14	3	504	106	1.757	170	4	2	4.286	405		
Distrito Federal	17	1	16	1	383	13	24	0	440	15	1.263	10	1.090	6	5	0	340	18	1.657	34	1	0	4.796	83		
Outros Países	1	0	1	0	1	1	0	0	3	1	3	0	9	0	0	0	3	1	15	1	0	0	33	3		
Total	2.631	402	2.827	310	7.431	649	1.045	81	13.934	1.442	24.990	390	19.368	494	1.665	235	12.706	2.391	69.764	4.059	161	46	142.588	9.057		

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 04/11/2024, dados sujeitos a alteração.